

No. 011034

Linha de Pesquisa : Epidemiologia de AIDS e outras doenças transmissíveis

TITULO

AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL COM A VACINA ANTIPNEUMOCÓCICA PARA PACIENTES ADULTOS HIV/AIDS CADASTRADOS NO PROGRAMA DE DST/AIDS DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS/RJ

O uso de vacinas como forma de prevenção das doenças é considerado uma das ações mais efetivas em saúde pública. O paciente HIV/AIDS deve receber este benefício seguindo critérios preestabelecidos pelo Ministério da Saúde. A prevenção de infecções em indivíduos infectados pelo HIV deve ser priorizada, pois proporciona uma redução da morbimortalidade. A cobertura vacinal com a vacina antipneumocócica é um ótimo instrumento para avaliação da qualidade do atendimento local, além de trazer para o serviço reflexões para a construção do saber e formação de redes do conhecimento.

Palavras-Chave

cobertura vacinal; paciente HIV/AIDS; vacina antipneumocócica

Introdução

A prevenção de infecções oportunistas em indivíduos infectados pelo HIV é uma intervenção de grande efetividade que proporciona uma redução significativa da morbimortalidade (MS, 2008).

O uso de vacinas como forma de prevenção das doenças é considerado uma das ações mais efetivas em saúde pública.

Em relação à vacina antipneumocócica em pacientes HIV/AIDS se faz necessário que a contagem de linfócitos TCD4 esteja mais próxima do normal. A imunização com esse imunobiológico deve ser feita o mais precocemente possível, levando em consideração o benefício desta vacina (MS, 2008).

No Brasil a vacina é constituída de uma suspensão de 23 sorotipos de pneumococo mais prevalentes no país (MS, 2006).

Há pouca informação na cobertura vacinal na população HIV/AIDS. Conhecer a cobertura e resgatar os pacientes que não se beneficiaram com esta vacina é de suma importância para uma vida mais saudável.

Justificativa

Este projeto se justifica pela necessidade de utilizar todos os meios disponíveis para manter a qualidade de vida do paciente HIV/AIDS, sendo a vacina contra as infecções causadas pelo Streptococo pneumoniae um mecanismo importante de prevenção. Utilizar normas técnicas preestabelecidas pelo Ministério da Saúde (MS) é uma obrigação do profissional de saúde e um direito do paciente.

Objetivos

Calcular a cobertura vacinal com a vacina antipneumocócica em pacientes cadastrados HIV/AIDS no programa DST/AIDS do município de Teresópolis/RJ.

Realizar busca ativa dos pacientes HIV/AIDS que têm indicação, com critérios definidos pelo MS, e ainda não tomaram a vacina antipneumocócica.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, tendo como instrumento para coleta de dados os prontuários dos pacientes adultos HIV/AIDS cadastrados no Programa de DST/AIDS no município de Teresópolis/RJ. Este trabalho será submetido a Comissão de Ética na Pesquisa do UNIFESO e todos os pacientes deverão assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, após receber informações verbais e escritas sobre este estudo.

Estratégias de coleta de dados

Estratégia 1: Será feito um estudo nos prontuários dos pacientes com HIV/AIDS visando conhecer o estado vacinal de cada um deles.

Estratégia 2: realizar busca ativa dos pacientes que tenham indicação para a vacina antipneumocócica, orientando sobre a importância da mesma.

Estratégias de tratamento e análise

Os dados coletados serão apresentados em tabela e posteriormente submetidos a tratamento estatísticos para análise.

Bibliografia

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6ª. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de centros de referência para imunobiológicos especiais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. **Recomendações para imunização de pessoas infectadas pelo HIV**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. **Recomendações para Terapia Antiretroviral em Adultos Infectados pelo HIV**. 7ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BATISTA, Rodrigo Siqueira e col. **Medicina Tropical**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2001.

RACHID, Márcia; SCHECHTER, Mauro. **Manual de HIV/AIDS**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO; Naomar. **Epidemiologia e Saúde**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

Cronograma

ETAPAS	CRONOGRAMA
Construção do anteprojeto e projeto	Janeiro/10
Submissão para aprovação do projeto na Coordenação do Curso de Graduação em Medicina, Comissão de Ética em Pesquisa e na Secretaria Municipal de Saúde em Teresópolis.	Fevereiro/10
Capacitação dos atores envolvidos no projeto <ul style="list-style-type: none">• Curso de nivelamento sobre imunização em pacientes HIV/AIDS	Março/10
Construção da ficha de coleta de dados	Março/abril/10
Visita ao Programa de DST/AIDS do município de Teresópolis	Abril/10
Coleta de dados	
Busca ativa dos pacientes HIV/AIDS que tenham indicação para vacina antipneumocócica e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	Março a setembro/10
Análise dos dados	Outubro/10
Revisões e preparo das apresentações	Novembro/10
Margem de segurança	Dezembro/10

Orçamento

Recursos:

Humanos: docentes do curso de graduação em medicina

Técnicos: sala para reuniões, reprografia de material.

Não há previsão de gastos.

Anexo

ANEXO I - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Número do prontuário:

Você está sendo convidado para participar da pesquisa de Avaliação da Cobertura Vacinal com a Vacina Antipneumocócica para Pacientes Adultos HIV/AIDS Cadastrados no Programa de DST/AIDS do Município de Teresópolis/RJ.

O objetivo deste estudo é melhorar a cobertura vacinal com a vacina antipneumocócica dos pacientes adultos HIV/AIDS do município de Teresópolis.

Eu,, abaixo assinado, declaro estar ciente que:

1. Esta pesquisa NÃO trará qualquer interferência direta em meu tratamento.
2. Qualquer informação a meu respeito será mantida sob sigilo médico.
3. Qualquer dúvida poderá ser esclarecida por um dos pesquisadores.
4. Poderei ter acesso aos resultados da pesquisa a qualquer momento.
5. O resultado da pesquisa será publicado em trabalhos e revistas científicas, tendo garantido o sigilo pessoal dos meus dados.
6. Poderei retirar este consentimento a qualquer momento, sem prejuízo ao meu atendimento.

Fundação Educacional Serra dos Órgãos – Centro Universitário Serra dos Órgãos

Pesquisador responsável: Margarete Domingues Ribeiro – COREN/RJ: 31322

Endereço: Av. Alberto Torres, 111 – Alto – Teresópolis – RJ

Teresópolis, de de 2010.

.....

Assinatura do sujeito da pesquisa

.....

Assinatura do pesquisador

ANEXO II - Tabela para avaliação da cobertura vacinal com a vacina antipneumocócica para pacientes adultos HIV/AIDS cadastrados no Programa de DST/AIDS do município de Teresópolis/RJ.

N.º do prontuário	Já tomou a vacina antipneumocócica	Tem critério para receber a vacina antipneumocócica	Após busca ativa com orientação, recebeu a vacina antipneumocócica?
	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> sim
	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> não

Anexo III - PLANO DE TRABALHO DOS DISCENTES

INSTITUIÇÃO: Centro Universitário Serra dos Órgãos

NÚMERO DE PARTICIPANTES: cinco

1. DESCRIÇÃO DO OBJETO

As atividades desenvolvidas para o projeto compreenderão: Capacitação dos discentes envolvidos, encontros e orientação de estudos e correlatos. Todas essas atividades devem abranger os conteúdos indicados no projeto.

1. METAS PREVISTAS

Para atender aos objetivos estabelecidos pelo projeto, o presente Plano de Trabalho prevê as seguintes metas:

- Alcançar 100% de participação dos discentes envolvidos, orientador e coordenador no projeto.
- Os discentes deverão realizar um estudo nos prontuários dos pacientes com HIV/AIDS visando conhecer o estado vacinal de cada um deles.
- Realizar busca ativa dos pacientes que tenham indicação para a vacina, orientando sobre a importância da vacina contra pneumonia.
- Realizar encontros mensais com o coordenador e orientador do projeto, conforme cronograma.
- Fortalecer a articulação entre o ensino e o serviço, criando mecanismos de cooperação para consolidar o processo de educação permanente.

1. Cronograma de execução do objeto – fases programadas

ETAPAS	CRONOGRAMA
Capacitação dos atores envolvidos no projeto <ul style="list-style-type: none">• Curso de nivelamento sobre imunização em pacientes HIV/AIDS	Março/10
Revisão e adequação da tabela de coleta de dados	Março/abril/10
Visita ao Programa de DST/AIDS do município de Teresópolis	Abril/10
Coleta de dados	Março a setembro/10
Busca ativa dos pacientes HIV/AIDS que tenham indicação para vacina antipneumocócica	
Análise dos dados	Outubro/10